

EXPERIENCIANDO COM O PROJETO “AS CRIANÇAS NA ROMARIA DE JUAZEIRO DO NORTE: NARRADORES DE VIVÊNCIAS E POÉTICAS VISUAIS”

Yuriana Pereira Rodrigues¹
Gerônimo Coelho Pinheiro²
Sislândia Maria Ferreira Brito³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a realização da primeira etapa do projeto “As Crianças na Romaria de Juazeiro do Norte: Narradores de Vivências e Poéticas Visuais”. O mesmo tem por objetivo refletir acerca da compreensão que as crianças têm sobre a romaria. Essa pesquisa se justifica na busca por afirmar que existem outras falas que não seja somente centrada na concepção do adulto acerca do tema. Faz-se necessário ouvir as crianças, pois sua presença na romaria a cada ano só aumenta. Partindo de tais reflexões e em busca de respostas foram organizadas observações e práticas realizadas durante a romaria de setembro, nos dias 13 e 14 de 2018, em Juazeiro do Norte na romaria de Nossa Senhora das Dores. Assim, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório em que no primeiro dia de realização do projeto foram expostas mesas com materiais (lápis, lápis de cor, giz de cera, Borracha, apontadores, pinceis, tintas), ficando todos a disposição das crianças. Vale ressaltar que de imediato as crianças se mostravam atraídas pelos materiais e prontamente vinham até a mesa com os materiais, importante informar que os pais também se sentiam atraídos, dessa forma as crianças eram convidadas a desenhar ou pintar. Tendo liberdade para se expressarem as mesmas se sentiam livres para a escolha do material utilizado. Após a escolha do material as crianças partiam para a prática que também era de livre escolha, ou seja, desenho ou pintura. Era, portanto, solicitado que produzissem algo que chamou atenção na cidade, na romaria, deixando-os livres para produzir. Já aos pais eram explicados sobre o projeto e o termo de autorização, para fotos, gravar vídeos e áudios das crianças. Uma das dificuldades encaradas no projeto foi o comportamento os pais, pois interferiam na produção das crianças, estes solicitavam a criança para fazer isso ou aquilo e cobravam da criança perfeição e riqueza de detalhes nos desenhos. Mesmo com os pesquisadores explicando aos pais o propósito do projeto e que o desenho/pintura tinha que ser exclusivamente feito pela a criança da sua maneira, percebia a inquietações dos pais. No segundo dia um caso chamou atenção em especial, ou seja, uma mãe desmotivava a criança afirmando que a mesma não sabia de nada e não desenhava bem, porém foi possibilitada a criança condições e ela conseguiu se expressar. Importante refletir que a criança é um sujeito atuante na romaria, que tem uma história, e

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: yurianapereira@gmail.com

²Graduando em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: geronimo2015pinheiro@hotmail.com

³Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação. Doutora em Artes Visuais e Educação do Centro de Educação da Universidade de Sevilla – Espanha. E-mail: sislandiabrito@gmail.com

que ao lhe ser possibilitado o espaço de fala, esta contribui com suas poéticas na busca compreender questões culturais, culturas e outros.

Palavras-chave: Criança. Romaria. Produção. Poética.